

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLA DE REDE PÚBLICA: ESTUDO DE CASO SOBRE O USO DA ÁGUA E DOS RESÍDUOS SÓLIDOS**

Kaliane dos Santos Lima (1); Dayane Eugênia da Silva (1); Runielly Garcia Xavier (2); Ana Karla Costa de Oliveira (3)

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte,*  
kalianes2.ks@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

A falta de articulação de medidas eficazes na educação básica, planejou-se a execução do referente projeto, cujo se concretizará através da percepção da necessidade, nas escolas da rede pública municipal, de conter uma maior atenção voltada para a questão socioambiental no cotidiano escolar, uma vez que a educação ambiental tem sido trabalhada nas escolas de modo desconjuntado, sem aprofundamentos ou atividades práticas eficazes, principalmente nas escolas públicas. Isso faz com que o aluno permaneça desinteressado em relação à problemática ambiental e continue acreditando que tal temática esteja distante do seu cotidiano.

É evidente que para ter uma boa qualidade de vida se faz necessário um conhecimento básico sobre a questão ambiental, com isso, passamos a ver o mundo e seus recursos de forma sustentável, não pensando só em si, mas também nos outros seres que compartilham desse meio. Sendo assim, é fundamental que o indivíduo construa valores sociais com conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, passando assim a ter um uso consciente tanto dos recursos hídricos como dos demais recursos de uso comum do povo, para que haja qualidade de vida e sua sustentabilidade, como consta na lei 9.795/1999, Art 1º, que define a Política Nacional de Educação Ambiental.

A Constituição Federal do Brasil (1988), aponta a necessidade do desenvolvimento da educação ambiental em todo âmbito escolar. Atribui-se *assim* o dever de “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (art. 225, §1º, inciso VI), ou seja, é um componente essencial na educação nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades no desenvolvimento educativo, no meio formal e informal.

Tomando por base a perspectiva de que a escola é a principal geradora da educação, "aquela que acontece no espaço escolar institucionalizado, onde há um currículo a seguir, normas a cumprir e onde o principal objetivo é a aprendizagem", segundo Terán e Cascais (2014, v. 7, p. 4).

Desse modo, o projeto objetiva aproximar a comunidade escolar da realidade ambiental, proporcionando o desenvolvimento do interesse de estudantes do ensino fundamental I acerca da importância de cuidar e preservar o meio ambiente, bem como desenvolver ações ambientais na comunidade escolar. Portanto, a implementação desse projeto trará a estes alunos a oportunidade de poder contribuir para um ambiente mais limpo e propício, visando uma boa qualidade de vida.

Objetivo geral:

O projeto propõe desenvolver uma nova percepção dos alunos, acerca de suas ações ambientais para que analisem e desenvolvam projetos que contribuam para a preservação ambiental na sua comunidade escolar e em suas ações como cidadão no cotidiano.

Objetivos específicos:

- 1 Proporcionar por meio de atividades interativas o conhecimento dos alunos em relação às temáticas ambientais.
- 2 Encorajar os alunos a serem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos ao longo do projeto em todos os espaços.
- 3 A partir das palestras, reconstruir a opinião do alunado a respeito das suas ações sobre o meio ambiente.

## **METODOLOGIA**

A metodologia aplicada ao longo do projeto desenvolveu ações de estratégias diretas que direcionaram os anseios contemporâneos de uma educação ambiental e que vieram despertar nos alunos envolvidos a devida importância dos mais variados contextos dos conhecimentos, desde o mais simples ao mais complexo, para que compreendessem que a questão ambiental não é um fato isolado, e sim uma ação que desencadeia no ecossistema e se reflete em toda biosfera.

O projeto teve como público alvo alunos de 5º ano, por se encontrarem em uma faixa etária propícia a despertar novas atitudes sustentáveis e uma reeducação ambiental, já que faz parte dos conteúdos da disciplina ciências, temática integrada aos diversos campos dos conhecimentos.

Diante das preocupações traçamos metas:

1. Abordagem inicial: uma visita preliminar com gestores e professores para expor os objetivos do projeto e liberação para desenvolver as ações propostas para os alunos do 5º ano do turno matutino da referida escola da rede estadual.
2. Levantamento de dados com aplicação de questionário: o instrumento de

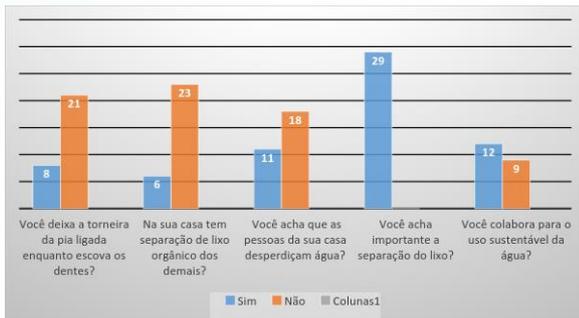
pesquisa, tipo questionário, contendo oito perguntas fechadas para averiguação quanto ao uso racional de água no cotidiano dos alunos em suas residências e, posteriormente, a verificação do uso de água na escola e o modo que é feito o descarte dos resíduos. Onde utilizamos os dados para realização uma pesquisa quantitativa, fazendo o levantamento de dados sobre as motivações em compreender e interpretar a importância da água e do reuso de materiais e apontar numericamente a frequência e a intensidade dos comportamentos dos alunos com o consumo d'água e da reutilização de resíduos.

3. Palestra de conscientização: com o intuito de uma percepção real do consumo inadequados de água e descarte de resíduos, nossa equipe realizou uma exposição de fatos, os quais refletem as ações dos alunos e a partir das questões abordadas os alunos refletissem suas ações. Mostramos os resultados do questionário, em forma de gráfico, de maneira que eles pudessem perceber o quanto estavam gastando dos recursos hídricos, nos intervalos e durante o período de aula, e a quantidade de materiais que são descartados, mas que poderiam ser aproveitados para outra finalidade. Também propomos maneiras mais responsáveis de utilizar a água e frisamos a importância da reciclagem.

4. Gincana: a proposta da gincana foi fazer com que os alunos se envolvessem com a atividade de conscientização de uma maneira mais unida, de modo que cada grupo compartilhasse seu aprendizado com os demais, construindo assim um aprendizado coletivo no qual eles apresentaram e colocaram em prática no decorrer da gincana e em outros momentos de suas vidas. A gincana incluiu um circuito com atividades que fizeram com que eles usassem os conhecimentos adquiridos no decorrer da palestra, no qual as etapas se dividiram em: caça ao tesouro, no qual escondemos resíduos sólidos pela escola e pedimos para que eles separassem e colocassem nas lixeiras corretas os materiais que podem ser reutilizados; dança das cadeiras, onde o aluno que conseguisse sentar primeira teve direito de responder a pergunta abordando os conhecimentos adquiridos na palestra; jogo de perguntas e respostas, na qual realizamos uma pequena corrida e o aluno que chegou primeiro teve a oportunidade de responder primeiro e caso errasse a pergunta foi passada para o outro grupo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

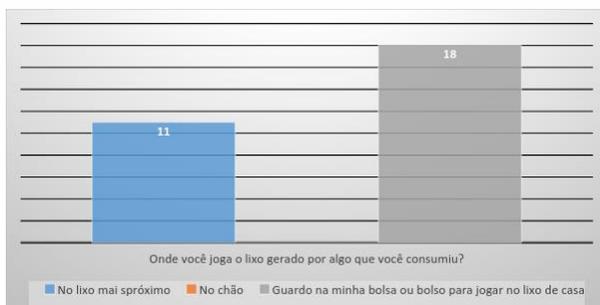
Foram apresentados resultados decorrentes da análise dos questionários. Na qual procurou-se revelar o sentido apurado das respostas, evidenciando a realidade dos alunos.



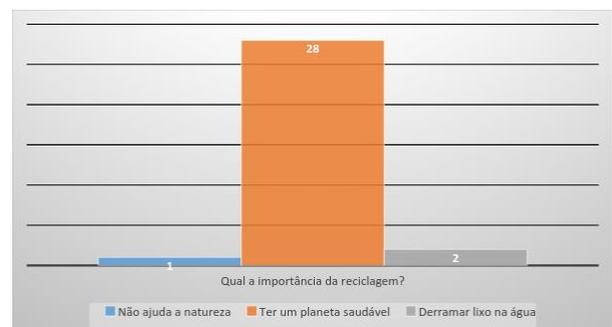
**Tabela 1: Resultado do questionário contendo as perguntas com respostas sim e não feita nas duas turmas. EET, 2017.**



**Tabela 2: Resultado do questionário contendo uma das perguntas feita nas duas turmas. EET, 2017.**



**Tabela 3: Resultado do questionário contendo uma das perguntas feita nas duas turmas. EET, 2017.**



**Tabela 4: Resultado do questionário contendo uma das perguntas feita nas duas turmas. EET, 2017.**

Ao falarmos sobre o desperdício de água no dia a dia deles e como é importante realizar um descarte correto dos resíduos sólidos gerados em nosso cotidiano, realizando assim a coleta seletiva, foi visto que eles realmente se preocuparam com o assunto abordado. Isso mostra que, em proporções distintas, os entrevistados tiveram a percepção de que a sociedade é um agente do desperdício de água e da poluição do mundo, e que eles precisam de mais informações para se sensibilizarem e evitarem esse problema ambiental de variadas proporções e grandes implicações econômicas e sociais. Quando questionados sobre se a água no mundo iria acabar, uma parte dos alunos disseram que isso nunca iria acontecer, pelo fato do planeta Terra conter uma enorme quantidade de água, no entanto, nem todos havia consciência de que apenas uma pequena parte dessa água é potável e que o resto se encontra imprópria para consumo. Isso mostra que poucas crianças entendem que a água que nos serve (potável) é limitada e está se tornando cada vez mais

escassa decorrente a grande poluição dos dias atuais e o mau uso desse recurso. As mudanças percebidas estão relacionadas com a maior conscientização e responsabilidade sobre o uso da água, sobre o descarte dos resíduos de forma correta e o quanto é importante a reutilização de materiais recicláveis.

A partir da análise desta problemática por meio dos instrumentos de pesquisa aqui utilizados, é clara a necessidade de mudar o comportamento humano em relação ao desperdício de água e o modo em que “jogam fora” os lixos que geram constantemente, no sentido de promover, sob um modelo de desenvolvimento sustentável, a compatibilização de práticas econômicas e conservacionistas, com reflexos positivos evidentes junto à qualidade de vida de todos.

## CONCLUSÕES

A partir da análise dos resultados do projeto, é possível concluir que os alunos demonstraram bastante compromisso e dedicação durante a realização das atividades propostas, onde a maioria tem a consciência que o uso demasiado e o desperdício da água combinados com geração desenfreada dos resíduos e do seu descarte inadequado podem provocar danos irreversíveis e que algo pode ser feito para amenizá-los, porém ainda se sentem alheios as formas que existem para amenizar esses problemas e não conseguem assimilar e colocar os conhecimentos adquiridos em prática, e outros sequer tinham a noção básica de separação de lixo e das formas que ele pode ser reutilizado, justamente por haver a ausência de campanhas educativas e projetos de educação ambiental que estimulem a prática contínua de ações ambientalmente corretas de modo que hajam recursos para elas serem realizadas. Essa adversidade acaba gerando uma deficiência em cadeia, pois a partir do momento que o governo falha nesse aspecto, acaba afetando os pais que não irão receber tal educação e conseqüentemente não terão meios de repassar isso para os filhos, gerando uma ruptura a partir das principais instituições que deveriam promover a educação básica sobre a questão ambiental: a escola e a família.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Resíduos Sólidos.** Diário Oficial da União, agos. 2010.

BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. **Lei da Política Nacional de Recursos Hídricos. Recursos hídricos.** Diário Oficial da União, jan. 1997.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Lei da Política Nacional de Educação Ambiental. Educação ambiental.** Diário Oficial da União, p. 138-142, abr. 1999.

BRASIL. **Resolução CONAMA Nº 367, de 28 de Março de 2006**, Alterada pela Resolução 410/2009 e pela 430/2011, Publicada no DOU nº 053, de 18/03/2005, págs. 58-63.

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FERREIRA, C. M. A.; MEDEIROS, M. C. S.; RIBEIRO, M. C. M. **Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas**. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XIV, n. 92, set 2011. Disponível em:

[http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.phpartigo\\_id=10267&n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura](http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.phpartigo_id=10267&n_link=revista_artigos_leitura). Acesso em: 18/04/2017

CASCAIS, M. G. A.; TERÁN, A. F. **Educação formal, informal e não formal na educação em ciências**. [S.l.]: NUTES/UFRJ, 2014. 4 p. v. 7. Disponível em: <http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/artigos/0702enf.pdf>. Acesso em: 18/04/2017

### APÊNDICE- Questionário

Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do RN

Este questionário tem como objetivo, apurar as informações sobre a quantidade de água que gastamos e não percebemos em nosso dia a dia e como realizamos o descarte de resíduos sólidos, nos levando assim a conscientização. Desde já agradecemos a sua colaboração.

1- Onde você joga o lixo gerado por algo que você consumiu?

No lixo mais próximo

No chão

Guardo na minha bolsa ou no bolso para jogar no lixo de casa

2- Você deixa a torneira da pia ligada enquanto escova os dentes?

Sim  Não

3- Na sua casa tem separação de lixo orgânico dos demais?

Sim  Não

4- Você acha que as pessoas da sua casa desperdiçam água?

Sim  Não

5- Você acha importante a separação do lixo?

Sim  Não

6- Você colabora para o uso sustentável da água?

Sim  Não

7- O que é reciclagem?

“Jogar fora” o lixo produzido

Transformar um material já usado em um novo produto

Coletar todos os lixos da lixeira

8- Qual a importância da reciclagem?

Não contribui para natureza

Ter um planeta saudável

Derramar lixo na água